**TÍTULO: SUBTÍTULO** (Título primário, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, centralizado, maiúsculo, separado por dois pontos do subtítulo se houver).

Nome completo do acadêmico[[1]](#footnote-1)

Nome completo do orientador[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Apresentar, de forma sumarizada, os elementos constitutivos do artigo, com caráter de divulgação científica de pesquisa: tema, delimitação temática, problema, objetivo geral, justificativa (relevância da investigação), os principais aspectos do referencial teórico, a categorização da metodologia adotada, a conclusão alcançada e as contribuições esperadas decorrentes do estudo. [Construir o resumo com, no mínimo, 150 palavras e, no máximo, 250, fonte arial, 12, espaçamento entre linhas simples, parágrafo justificado, separado das palavras-chave por uma linha em branco de 1,0]

Palavras-chave: Resumo; Resumir; Resumido. [Separadas por ponto e vírgula, começando cada uma em maiúscula, com no mínimo 3 e no máximo 5]

**ABSTRACT**

Apresentar o Resumo traduzido em língua estrangeira.

Keywords: Xxxxx; Xxxxxx; Xxxxx.

Introdução

Situar o leitor sobre o tema e a delimitação temática da pesquisa, contextualizando a problematização que motiva o estudo (incluir a hipótese, no caso de método hipotético-dedutivo).

Expor o objetivo geral e os específicos do trabalho, bem como sua justificativa (relevância, viabilidade e coerência da pesquisa).

Descrever a metodologia adotada (categorização, geração de dados e modo de análise e de interpretação das informações), bem como os principais autores que fundamentam o referencial teórico (caso não faça uma seção específica para descrever a metodologia).

Apresentar a estrutura construída no artigo, para orientar o leitor sobre as seções desenvolvidas no trabalho.

**1 REFERENCIAL TEÓRICO** (título primário, fonte arial, 12, negrito e maiúsculo).

O texto do artigo deve ser digitado em fonte Arial, corpo 12, justificado, em espaço 1,5, e empregar itálico para termos estrangeiros.

Veja como usar a nota de rodapé neste exemplo[[3]](#footnote-3).

As citações diretas (mais de 3 linhas) precisam ser apresentadas com deslocamento de 4 cm da margem esquerda, com espaçamento simples, fonte Arial, corpo 10, espaçamento simples, acompanhadas da indicação do sobrenome do autor, ano e página(s) da publicação.

Exemplo de citação de até 3 linhas:

A dfadsfsadfs dsfaçsldfjalsd sdafasdfasdf adsfasdfdsaf adfasdfsdf lklkllkjlk llkklçjçljkj asdfasdfsd lkjçlkjkl adfasddfsd lçk. Para Penteado, “A educação ambiental deve assumir responsabilidades, interagindo com os dois aspectos que se complementam: a sensibilização e a capacitação dos alunos para uma tomada de consciência e de ações concretas.” (PENTEADO, 1998, p.121).

Exemplo de citação longa:

Uma maneira saudável é utilizar o potencial das crianças que anseiam por fazer algo pelo planeta, mas precisam de orientações e de encorajamento. O importante é despertar-lhes o reconhecimento de seu poder de influir, pensando que

[espaçamento 1,5 entre texto e citação]

É possível que a espécie humana não consiga suportar as drásticas mudanças que ocorrem no mundo de hoje, porque elas tem sido tão terríveis e sobretudo tão rápida que tornam insignificantes aquelas que causaram o desaparecimento dos dinossauros. O homem não tem tempo de se adaptar às mudanças súbitas e poderosas que sua tecnologia e sociedade produzem ao seu redor, e talvez se possa dizer que muitos dos males atuais são meios utilizados pelo cosmos para eliminar esta orgulhosa espécie humana. (ABREU, 2001, p. 98).

[espaçamento 1,5 entre texto e citação]

As tabelas e Ilustrações (mapas, diagramas, organogramas, quadros, fotografias, gráficos, fluxogramas, entre outros) devem ser apresentadas no corpo do documento, centralizados, com identificação na parte de cima tamanho 12pts e fonte na parte de baixo, tamanho 10pts, sempre com a melhor qualidade gráfica possível. Espaçamento de 1,5 entre texto e Ilustração ou tabelas. Veja os exemplos abaixo.

Ilustração 1: Revolução da Internet



Fonte: produção do pesquisador.

Ilustração 2: Ordem das Letras no alfabeto da Língua Portuguesa.

|  |  |
| --- | --- |
| Letra H | A letra “h”, no alfabeto, está depois da letra g e antes da i. |
| Letra O | A letra “o”, no alfabeto, está depois da letra n e antes da p. |
| Letra X | A letra “x” , no alfabeto, está depois da letra v e antes da z. |

Fonte: Cegala (2008, p. 13).

Tabela 1

Vagas preenchidas nos Cursos de Graduação da FEMA

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Ciências Contábeis | Artes Visuais e Desenho | Administração | Serviço Social | Direitos |
| 1º s | 2º s | 1º s | 2º s | 1º s | 2º s | 1º s | 2º s | 1º s | 2º s |
| 2007 | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx |
| 2008 | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx |
| 2009 | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx |

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis

Observações na construção das Ilustrações (coluna, pizza, barra etc):

a) Não se apresenta título na área da Ilustração;

b) A Ilustração deve conter legenda: rótulo de dados.

Ilustração 3: Aspectos avaliados pelos clientes.

 Iluminação Horário Limpeza Quantidade de funcionários Agilidade dos funcionários

Fonte: Kliemann (2013, p. 25).

1.1 TÍTULO SECUNDÁRIO (título secundário, fonte arial,12, maiúsculo).

**2 METODOLOGIA**

Nesta seção, o pesquisador deverá apresentar o tipo de pesquisa, o método de abordagem, os métodos de procedimento e as técnicas de coleta de dados, atento às correlações existentes entre essas variáveis.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

O pesquisador pode começar a seção de metodologia contemplando o tipo de pesquisa que desenvolverá. Há várias formas de categorização de uma pesquisa relacionadas à natureza (teórica ou teórico-empírica), ao tratamento dos dados (qualitativa ou quantitativa), aos fins ou objetivos propostos (exploratória, descritiva ou explicativa), à conduta em relação aos dados ou procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso, estudo de campo, dentre outras).

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

As técnicas ou procedimentos técnicos podem ser definidos como um conjunto diferenciado de informações as quais são reunidas e acionadas em forma de instrumentos para realizar operações intelectuais ou físicas, sob o comando de uma ou mais bases lógicas de investigação. Correspondem à parte prática da geração de dados. Para operacionalizar os procedimentos técnicos, o pesquisador poderá utilizar vários recursos, partindo das duas grandes divisões:

Documentação Indireta: o levantamento dos dados será realizado por meio de pesquisa documental em fontes primárias como em arquivos públicos ou particulares, fontes estatísticas, entre outros; pesquisa bibliográfica em fontes secundárias como livros, ensaios, compilações, artigos científicos, imprensa escrita, meios audiovisuais, entre outros;

Documentação Direta: o levantamento dos dados será realizado no próprio local onde os fenômenos ocorrem. As informações poderão ser colhidas a partir da observação direta intensiva (observação e/ou entrevista) e/ou da observação direta extensiva (questionário e/ou formulário).

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A seção de análise e de interpretação dos dados tem por objetivo determinar de que forma foram empregadas as informações da coleta, com a finalidade de obter explicações adequadas para a pesquisa. Pressupõe-se, nessa perspectiva, a escolha do método de abordagem utilizado com o intuito de se pesquisar os fenômenos da natureza e da sociedade. Como exemplos de métodos de abordagem apresentam-se o indutivo, o dedutivo, o hipotético-dedutivo e o dialético (MARCONI; LAKATOS, 2010), entendidos por alguns autores como reciprocamente excludentes entre si (MEZZAROBA; MONTEIRO, 2008):

Método dedutivo: parte das teorias e das leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares (conexão descendente).

Método indutivo: cuja aproximação dos fenômenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e às teorias (conexão ascendente);

Método hipotético-dedutivo: que se inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese;

Método dialético: que penetra o mundo dos fenômenos por meio da ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade.

Além do método de abordagem, podem ser adotados, na condução da pesquisa, métodos de procedimento, denominados também de auxiliares, com caráter instrumental secundário. Constituem etapa mais concreta da investigação, com finalidade mais restrita em termos de explicação geral de fenômenos menos abstratos (MARCONI; LAKATOS, 2010). Para utilizá-los, deve-se observar a flexibilização e a possibilidade de conjugação dos mesmos (as combinações adotadas dependerão das condições do objeto de pesquisa e dos objetivos traçados). Alguns deles são:

Método experimental ou empírico: fundamentado na *experiência*, constitui-se como um ensaio científico em que o objeto de pesquisa é submetido a um quadro totalmente controlado e destinado à verificação de seus atributos. Enquadra-se mais em pesquisa de abordagem quantitativa.

Método estatístico: a partir de dados coletados e analisados, objetiva fornecer uma base concreta e segura das informações. Utiliza-se com maior frequência em pesquisas de abordagem quantitativa.

Método histórico: coloca o objeto de pesquisa sob uma perspectiva histórica. Pode ser usado tanto com abordagem quantitativa quanto qualitativa.

Método comparativo: promove o confronto dos elementos pesquisados, levando em consideração seus atributos. Pode ser usado tanto com abordagem quantitativa quanto qualitativa.

Método monográfico: relacionado a um estudo de caso, por meio do qual se estuda especificamente e com profundidade indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, no intuito de gerarem-se dados representativos e análogos a realidades e fenômenos semelhantes.

Em função disso, mostram-se como as informações são organizadas na pesquisa, incluindo tabelas e ilustrações, questionários e entrevistas, para o claro entendimento da investigação. Ao final, pode-se apresentar, de forma sintética, o que será desenvolvido na próxima seção, de maneira a orientar o leitor.

**3 TÍTULO PRIMÁRIO**

A dfadsfsadfs dsfaçsldfjalsd sdafasdfasdf adsfasdfdsaf adfasdfsdf lklkllkjlk dfasfdsf llkklçjçljkj asdfasdfsd lkjçlkjkl adfasddfsd lçkjlçkjl asdfsadf çlklçkjkjlk dfasfdsf.

3.1. TÍTULO SECUNDÁRIO

A dfadsfsadfs dsfaçsldfjalsd sdafasdfasdf adsfasdfdsaf adfasdfsdf lklkllkjlk dfasfdsf llkklçjçljkj asdfasdfsd.

**3.1.1. Título Terciário** (título terciário, fonte arial, 12, primeira letra em maiúsculo, negrito).

A dfadsfsadfs dsfaçsldfjalsd sdafasdfasdf adsfasdfdsaf adfasdfsdf lklkllkjlk dfasfdsf llkklçjçljkj asdfasdfsd lkjçlkjkl adfasddfsd lçkjlçkjl asdfsadf çlklçkjkjlk asdfasfdfadsfs çlkjlçkjlkj asdfasdfd.

CONCLUSÃO

Resgatar a contextualização da pesquisa apresentada no artigo (delimitação temática, problema, hipótese), a fim de expor as considerações finais.

Evidenciar as principais conclusões, por meio do resgate do objetivo geral e dos objetivos específicos, sua consolidação, bem como o atendimento do problema proposto para o estudo.

Sugerir futuras investigações para o tema, a partir do que foi desvelado na pesquisa e identificado como pontos limitadores (opcional).

Defender a contribuição da investigação realizada e sua possível repercussão no mundo acadêmico.

REFERÊNCIAS

[Recuo de margem à esquerda, em ordem alfabética, 1 linha em branco (1,0) entre cada referência].

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. **História das Ideias Políticas**. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 399 p.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução N. 37**, de 19 de dezembro de 1997. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

**NÃO ESQUEÇA DE REMOVER TODAS AS MARCAÇÕES E INSTRUÇÕES DO DOCUMENTO!**

1. Acadêmico do Curso de Xxxxxxxxxxxxxxx – Pós-Graduação. Faculdades Integradas Machado de Assis. fulanodetal@xxxxx [↑](#footnote-ref-1)
2. Especialista, Mestre ou Doutor em Xxxxxxxx. Orientador. Professor do Curso de Xxxxxxxxxxxxxxx. Faculdades Integradas Machado de Assis. beltranodastantas@xxxxx [↑](#footnote-ref-2)
3. As notas de rodapé devem ser apresentadas no pé da página onde seus índices numéricos aparecem, utilizando-se os recursos do Microsoft Word, em fonte Arial, corpo 10, justificado, espaçamento entre linhas simples. [↑](#footnote-ref-3)